

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM BAIROS DA PERIFERIA DO MUNICÍPIO DE MARIALVA-PR

Renata Oliveira Toffolo¹

Jônatas Merlim Maschietto¹

Eneide Aparecida Sabaini Venazzi²

Regiane Bertin de Lima Scodro²

Maria Teresinha Gomes Casavechia³

As enteroparasitoses constituem um importante problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, onde se observa índices de prevalência variáveis nas diferentes regiões. As condições de vida, moradia e saneamento básico são, em grande parte, determinantes na transmissão de tais parasitos, entretanto, alguns fatores específicos como idade, grau de escolaridade, renda familiar, comportamentos higiênicos e hábitos alimentares podem determinar diferenças nas taxas de prevalência e no risco de se adquirir essas infecções. O objetivo deste trabalho foi estudar a prevalência de parasitoses intestinais em dois bairros da periferia do município de Marialva, estado do Paraná. Durante o período de novembro de 2010 a junho de 2011 foram coletadas 92 amostras de fezes de moradores dos bairros Santa Izabel e do Km 113 do município de Marialva-PR. A idade dos indivíduos que participaram do estudo variou entre 1 e 96 anos. As amostras fecais foram processadas pelas técnicas de flutuação em sulfato de zinco segundo Faust et al.; de sedimentação segundo Hoffman, Pons e Janer e pesquisa de larvas segundo o método de Baermann modificado. Dentre os 92 exames realizados, 30 (32,61%) tiveram resultado positivo, sendo que, em 8,70% observou-se poliparasitismo. Os protozoários patogênicos mais frequentemente encontrados foram: *Giardia duodenalis* (6,52%) e *Entamoeba histolytica/díspar* (4,35%). Entre os protozoários não patogênicos observou-se frequência de 16,31% para *Entamoeba coli* e 10,87% para *Endolimax nana*. Essa frequência é importante, pois sugere um nível elevado de contaminação ambiental e risco de adquirir enteroparasitoses de transmissão fecal-oral, o que ressalta para a necessidade de uma atenção maior a essas infecções. A positividade encontrada para helmintos foi de 8,69%, observando-se maior frequência do parasito *Strongyloides stercoralis*, seguida de *Enterobius vermicularis*, *Hymenolepis nana* e ancilostomídeos. A positividade encontrada para *Strongyloides stercoralis* foi de 3,26%, sendo que, esses três casos ocorreram em homens com mais de 60 anos. Dessa forma, conclui-se que, a prevalência encontrada nos dois bairros da periferia do município de Marialva, estado do Paraná, foi de 32,61% e os parasitos mais frequentes foram *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Giardia duodenalis*, *Entamoeba histolytica/díspar*, *Strongyloides stercoralis* e *Enterobius vermicularis*.

¹ Acadêmico de Medicina – Departamento de Medicina

² Bioquímico - Departamento de Análises Clínicas

³ Professor Mestre- Departamento de Análises Clínicas

Palavras-chave: Enteroparasitoses.Epidemiologia.

Área Temática: Saúde

Coordenador do Projeto: Maria Teresinha Gomes Casavechia

mtgcasavechia@uem.br

Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina

Universidade Estadual de Maringá